

Continue











## Outros prestadores de servicos

20 Set, 2023 - 11:54 É uma dúvida muito comum entre os trabalhadores independentes: qual a diferença entre CAE e CIRS? Veja a resposta. A diferença entre CAE e CIRS pode não ser fácil de entender por quem não domina a terminologia das Finanças. É, no entanto, uma questão relativamente comum para os trabalhadores independentes. Apesar de diferentes são, na verdade, fundamentais no processo de passar recibos verdes. Sem nenhum dos códigos CAE ou CIRS, não é possível emitir um recibo verde válido. O CIRS é o Código do IRS. No seu artigo 151.º determina que atividades exercidas pelos sujeitos passivos de IRS (isto é, por quem tem rendimentos) devem ser obrigatoriamente classificadas de acordo com a Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE) ou dos códigos mencionados na tabela de atividades que consta desse artigo. Os códigos CAE e CIRS são, assim, formas de enquadrar a atividade económica que gera os rendimentos. O CAE destina-se a empresas e empresários em nome individual. Os códigos do CIRS devem ser usados por trabalhadores independentes que trabalham em regime de prestação de serviços. O CAE é, assim, um código numérico atribuído às diversas atividades económicas. Estes códigos constam no site do Instituto Nacional de Estatística (INE) e numa base de dados única (SICAE). Tal como qualquer empresa, também os trabalhadores independentes que sejam considerados empresários em nome individual devem estar registados nas Finanças. E terão um código CAE, consoante a atividade profissional que desempenham. Assim, o código CAE aplica-se quando a atividade profissional de um trabalhador independente está enquadrada num nível empresarial, como na compra e venda de produtos. Ou seja, quando falamos de empresário em nome individual. 73110 Agências de publicidade;69101 Atividades jurídicas;68311 Mediação imobiliária; 74100 Atividades de design;70100 Administração de empresas. Pode consultar aqui a lista dos códigos CAE. São os códigos que classificam as atividades de rendimentos profissionais e que constam da tabela a que se refere o artigo 151.º do Código do IRS. Ao iniciar atividade, o trabalhador independente deve escolher o CIRS de acordo com a atividade que pretende exercer. A cada área profissional é atribuído um código de 4 dígitos. No caso de não ser possível enquadrar a atividade profissional numa dessas categorias, deve escolher o código CIRS 1519, que corresponde a "outros prestadores de serviços". A tabela de atividades está dividida em 15 secções, que correspondem a 15 diferentes grupos de atividades profissionais: Arquitetos, engenheiros e técnicos similares;Artistas plásticos e assimilados, atores e músicos;Artistas tauromáquicos;Economistas, contabilistas, atuários e técnicos similares;Enfermeiros, parteiras e outros técnicos paramédicos;Juristas e solicitadores;Médicos e dentistas;Professores e técnicos similares;Profissionais dependentes de nomeação oficial;Psicólogos e sociólogos;Químicos;Sacerdotes;Outras pessoas exercendo profissões liberais, técnicos e assimilados;Veterinários;Outras atividades exclusivamente de prestação de serviços. A cada trabalhador independente deve ser atribuída uma atividade principal, que corresponde à atividade que tem mais importância. Assim, cabe ao trabalhador independente escolher o CAE ou o CIRS principal que identifica a sua profissão principal. Na prática, ao passar um recibo, deve identificar a atividade profissional no âmbito da qual desempenhou esse trabalho. Por exemplo, um arquiteto que tenha trabalhado num projeto terá que selecionar a atividade “arquiteto”, no campo do recibo que identifica a “Atividade exercida”. No entanto, nem todos os trabalhadores independentes trabalham apenas numa área ou atividade profissional. Um arquiteto poderá desempenhar outra atividade que não se enquadre na sua profissão. Pode, por exemplo, dar formação ou ter uma atividade secundária na área da música. Para que possa passar recibos verdes como trabalhador em áreas profissionais distintas, deve estar inscrito em mais do que uma atividade. Assim, pode ter vários CAE ou vários CIRS (o principal e os secundários, que podem ir até 19). A diferença entre CAE e CIRS reside no tipo de atividade que desempenha. Assim, o código CIRS é para atividades de prestadores de serviços. Já o código CAE consiste em atividades empresariais e é atribuído a empresários em nome individual. O empresário em nome individual pode ter atribuídos CAE e CIRS. O trabalhador independente que presta serviços apenas pode ter códigos CIRS. Olga Teixeira Escreve, traduz, corrige. Gosta de palavras mas, acima de tudo, adora contar histórias. Com mais ou menos pontos, mas sempre com o seu ponto de vista. Começou na era da máquina de escrever, cresceu como profissional na era da internet e todos os dias volta a estar pronta a aprender tudo de novo. Recomendamos Cultura e Lazer Chama-se Raibike Marvão é é uma aventura que convida a pedalar por carris alentejanos, numa paisagem única. A não perder. Eleições As eleições legislativas de 2025 em Portugal terminaram com vitória da Aliança Democrática, sem maioria. Veja os resultados e composição do novo Parlamento. Eleições Saiba como funciona o método de Hondt em Portugal e como os votos são transformados em lugares no Parlamento. Entenda o processo de forma simples e direta; Gestão Diária Passos práticos e eficazes para pagar dívidas com mais rapidez. Organize as finanças, defina prioridades e conquiste a liberdade financeira. Taxis em Póvoa de Santa Iria: Uma Opção de Transporte ConfiávelMapa de Paços de Brandão: Descubra os Tesouros desta Encantadora Vila PortuguesaImpacto da Portaria 67/2012 na Gestão PúblicaImportância da Conservatória Ovar na Saúde Reprodutiva FemininaClínica Agueda: Excelência em SaúdeNova Imobiliária em Póvoa de Varzim: A Melhor Opção para o seu ImóvelCabeça de Casal: Possibilidade de Passar Procuração Simplifica ProcessosRecolher obrigatório no fim de semana: Medida otimizada para o controle da pandemiaDescubra a Idade Oculta: Como Descobrir a Data de Nascimento pelo NomeConsulado de Angola em Faro: A Ponte Cultural entre os Dois PaísesPediatria em Figueira da Foz: Cuidados médicos especializados para criançasServiços dos Correios em Castelo BrancoAbandono de Moradia Familiar: Consequências e SoluçõesDecretos Regulamentares: Análise do Decreto 18/2009Otimizando a produtividade da sua oficina de pesadosComo Anular um Pagamento de ServiçosGuia para Comprar Casas Baratas para Arrendar - Guia de Opções EconómicasDescanso no Sítio: Um Fim de Semana Relaxante na NaturezaGuia de Alojamento Rural no Centro de Portugal Na hora de abrir atividade como profissional independente, há que escolher o “Código CIRS” ou o “Código CAE”, nos separadores de informação a preencher no portal da Autoridade Tributária.Se é um profissional independente que vai prestar, exclusivamente, serviços, deve escolher um código CIRS.Se é um profissional independente, que vai desenvolver uma atividade empresarial, deverá classificá-la com um CAE.Tabela do art.º 151.º do CIRS: lista de códigos e a quem se aplicaA lista anexa ao art.º 151.º do CIRS refere-se, na sua maioria, a atividades de prestação de serviços (rendimentos de profissionais liberais).E aplicável a profissionais independentes que prestam, exclusivamente, serviços (obtendo rendimentos profissionais da categoria B do IRS).O código desta lista, que for selecionado, deve ser preenchido quando abre atividade na AT. Os códigos disponíveis são os seguintes:1 - Arquitetos, engenheiros e técnicos similares: 1000 Agentes técnicos de engenharia e arquitetura: 1001 Arquitetos; 1002 Desenhadores; 1003 Engenheiros; 1004 Engenheiros técnicos; 1005 Geólogos; 1006 Topógrafos. 2 - Artistas plásticos e assimilados, atores e músicos: 2010 Artistas de teatro, bailado, cinema, rádio e televisão; 2011 Artistas de circo; 2019 Cantores; 2012 Escultores; 2013 Músicos; 2014 Pintores; 2015 Outros artistas; 2016 Mediador cultural e artístico (adicionado pela Portaria n.º 23/2022, de 07/01); 2017 Técnico de apoio à atividade cultural e artística (adicionado pela Portaria n.º 23/2022, de 07/01). 3 - Artistas tauromáquicos: 3010 Toureiros; 3019 Outros artistas tauromáquicos. 4 - Economistas, contabilistas, atuários e técnicos similares: 4010 Atuários; 4011 Auditores; 4012 Consultores fiscais; 4013 Contabilistas; 4014 Economistas; 4015 Técnicos oficiais de contas; 4016 Técnicos similares. 5 - Enfermeiros, parteiras e outros técnicos paramédicos: 5010 Enfermeiros; 5012 Fisioterapeutas; 5013 Nutricionistas; 5014 Parteiras; 5015 Terapeutas da fala; 5016 Terapeutas ocupacionais; 5019 Outros técnicos paramédicos. 6 - Juristas e solicitadores: 6010 Advogados; 6011 Jurisconsultos; 6012 Solicitadores. 7 - Médicos e dentistas: 7010 Dentistas; 7011 Médicos analistas; 7012 Médicos cirurgiões; 7013 Médicos de bordo em navios; 7014 Médicos de clínica geral; 7015 Médicos dentistas; 7016 Médicos estomatologistas; 7017 Médicos fisiatras; 7018 Médicos gastroenterologistas; 7019 Médicos oftalmologistas; 7020 Médicos ortopedistas; 7021 Médicos otorrinolaringologistas; 7022 Médicos pediatras; 7023 Médicos radiologistas; 7024 Médicos de outras especialidades. 8 - Professores e técnicos similares: 8010 Explicadores; 8011 Formadores; 8012 Professores; 8013 Professores ou educadores artísticos (adicionado pela Portaria n.º 23/2022, de 07/01). 9 - Profissionais dependentes de nomeação oficial: 9010 Revisores oficiais de contas; 9011 Notários. 10 - Psicólogos e sociólogos: 1010 Psicólogos; 1011 Sociólogos. 11 - Químicos:12 - Sacerdotes: 1210 Sacerdotes de qualquer religião. 13 - Outras pessoas exercendo profissões liberais, técnicos e assimilados: 1310 Administradores de bens; 1311 Ajudantes familiares; 1312 Amas; 1313 Analistas de sistemas; 1314 Arqueólogos; 1315 Assistentes sociais; 1316 Astrólogos; 1317 Parapsicólogos; 1318 Biólogos; 1319 Comisscionistas; 1320 Consultores; 1321 Dactilógrafos; 1322 Decoradores; 1323 Desportistas; 1324 Engomadores; 1325 Esteticistas, manicuras e pedicuras; 1326 Guias-intérpretes; 1327 Jornalistas e repórteres; 1328 Louvados; 1329 Massagistas; 1330 Mediadores de bens; 1331 Ajudantes familiares; 1312 Amas;1313 Analistas de sistemas;1314 Arqueólogos;1315 Assistentes sociais;1316 Astrólogos;1317 Parapsicólogos;1318 Biólogos;1319 Comissionistas;1320 Consultores;1321 Dactilógrafos;1322 Decoradores;1323 Desportistas;1324 Engomadores;1325 Esteticistas, manicuras e pedicuras;1326 Guias-intérpretes;1327 Jornalistas e repórteres;1328 Louvados;1329 Massagistas;1330 Mediadores imobiliários;1331 Peritos-avaliadores;1332 Programadores informáticos;1333 Publicitários;1334 Tradutores;1335 Farmacêuticos;1336 Designers;1519 Outros prestadores de serviços. São Silvestre Amadora: Dicas para uma Participação de SucessoPlano Nacional para a Segurança dos Doentes: Uma Abordagem Otimizada e ConcisaDesvendando a Herança: Consulte seus direitos no Portal das FinançasHorário de trabalho na HolandaSegurança Social em Espinho: Desafios e SoluçõesAgende Seu Teste de COVID Online com FacilidadeRevolução do Transporte: O Impacto da Ferrovia EstradaEducação de Qualidade: O Papel das Escolas em ÓbidosGuia Completo de Portimão: O Que Fazer e Onde FicarTurquia: Descubra as vantagens do passaporte ou cartão de cidadãoDec-Lei 25/2009: A transformação do cenário jurídico em PortugalCae Fotógrafo: Técnicas e Inspiração para Capturar a Essência da FotografiaDescubra como obter comprovativo de atividade aberta de forma rápida e fácilDescubra a Biblioteca Sacavém: Um Espaço de Conhecimento e CulturaMotivo JCB: Entenda Sua Relevância e AplicaçõesExplorando a Quinta do Casal Novo: Uma Experiência ÚnicaDeclaração de IRS 99: Como Preencher de Forma OtimizadaArtigo 245 do Código do Trabalho: Direitos e DeveresMercado Regulado de Gás em Lisboa: O Que Você Precisa SaberContatar ou Contactar: Qual a Forma Correta?